

Resposta à interpelação escrita apresentada por Lei Chan U, Deputado da Assembleia Legislativa

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Lei Chan U a 14 de Agosto de 2020, enviada a coberto do ofício n.º 888/E649/VI/GPAL/2020 da Assembleia Legislativa a 25 de Agosto de 2020 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 26 de Agosto de 2020:

O Instituto para os Assuntos Municipais tem dado importância aos trabalhos de prevenção e controlo de roedores em Macau. Nos últimos anos, tem instalado caixas fixas de isca para roedores nos espaços públicos, com cerca de 1250 caixas de isca espalhadas pelos espaços públicos de Macau até ao momento, prevendo-se um aumento para mais de 1300 caixas no final do ano, o que representa um acréscimo de 40% em relação ao ano 2019. Ao mesmo tempo, Macau está dividida em 25 zonas, onde se realizam regularmente, ao longo do ano, trabalhos de desratização, com vista a reduzir, ainda mais, a perturbação causada pelos roedores nas diversas zonas.

Em 2018, o IAM incumbiu o *Guangdong Institute of Applied Biological Resources* de realizar um estudo sobre a praga de roedores em Macau. Essa instituição académica consultou os padrões nacionais GB/T27770 “Critérios para controlo da densidade biológica dos vectores - roedores”, e o resultado da avaliação mostrou que a densidade de roedores nos espaços públicos de Macau estava a um nível controlável e,

ao mesmo tempo, afirmou que a colocação de caixas de isca para roedores nos espaços públicos apresentava um baixo nível de interferência e vantagens em termos de segurança, produzindo uma melhor eficácia na eliminação de roedores.

Em 2019, com vista a compreender melhor a situação da praga de roedores em Macau, o IAM continuou a cooperar com o *Guangdong Institute of Applied Biological Resources*, adicionando o uso de máquina fotográfica de infra-vermelhos para a investigação e recolha de informação sobre os roedores nos esgotos, bem como a realização de testes da área genética e de alimentação de roedores com o uso de iscas anticoagulantes de segunda geração. Segundo os resultados preliminares dessas duas investigações, é nos esgotos localizados nas zonas turísticas e nas zonas de estabelecimentos de restauração, que se encontra maior movimentação de roedores. Tendo em conta a situação acima referida, o IAM procedeu ao ajustamento da distribuição das caixas de isca para ratos e do trabalho de desratização nessas zonas, nomeadamente com a colocação regular de iscas nos respectivos esgotos e o preenchimento de cavidades nas estradas, minimizando, ao máximo, as condições de propagação de roedores.

Além disso, de acordo com o inquérito realizado pela instituição académica acima referida, o público não tem conhecimento suficiente sobre as medidas de prevenção e controlo de roedores, pelo que há a necessidade do reforço da consciência de prevenção. Para o efeito, o IAM continua a reforçar a divulgação, através de múltiplos meios, incluindo a produção e transmissão de vídeos promocionais, a realização regular de

actividades de divulgação nos bairros comunitários, entre outros. Como, por exemplo, em Junho do corrente ano, quando o IAM desenvolveu, em colaboração com as associações, uma campanha de seis meses de “Limpeza comunitária, participação conjunta e combate conjunto da epidemia”, abrangendo a “Campanha de Limpeza em Edifícios e Bairros Habitacionais” e a “Campanha de Controlo e Eliminação de Roedores em Edifícios e Bairros Habitacionais”, inspecionando os edifícios com más condições de higiene e propagação de roedores e procedendo a um reforço na divulgação, de modo a sensibilizar e incentivar os moradores a manter a higiene ambiental dos espaços privados e dos interiores dos edifícios. Além disso, o Instituto organiza cursos de formação para o pessoal de gestão e limpeza dos edifícios, bem como reforça a sensibilização sobre a higiene nos estabelecimentos de restauração e bebidas, de forma a elevar os conhecimentos dos cidadãos e dos respectivos trabalhadores sobre o conceito de “prevenção de roedores como prioridade, eliminação de roedores como complemento”, executando correctamente as diversas medidas de prevenção de roedores. Espera-se que, através do reforço da cooperação entre o Governo, as associações, os cidadãos e os trabalhadores dos sectores de actividade relacionados, seja possível construir, em conjunto, um ambiente limpo e saudável em Macau.

Aos 8 de Setembro de 2020.

O Presidente do Conselho de Administração
para os Assuntos Municipais

(Vide original da assinatura)
José Tavares